

Mapeamento de concentração de focos de calor com Índice de Kernel para a comunidade indígena Avá-canoeiro do Goiás no período de 2012-2018

Thalline Rodrigues da Silva 1*, Patrick Thomaz de Aquino Martins²

RESUMO – Apesar do Cerrado ser um bioma que se adapta bem ao fogo, as queimadas são utilizadas por comunidades tradicionais e indígenas para estimular a rebrota das pastagens e limpeza de novas áreas agrícolas, levando a perda de nutrientes, compactação e erosão dos solos, afetando enormes áreas, tanto em formações florestais quanto campestres. Informações sobre a magnitude e a incidência de queimadas ocorridas em reservas indígenas, como é o caso da comunidade de Avá-canoeiro da parte do Estado do Goiás que se encontram próximos ao município de Minaçu, com área estimada de 38 mil hectares de reserva indígena, são de fundamental importância para entender a dinâmica e as proporções desses eventos e constituem como forma de priorização de metodologias que visem adoção de métodos de gestão, manejo do fogo e até mesmo educação das comunidades envolvidas. No dimensionamento de tais eventos se faz necessário a utilização de técnicas mais econômicas como o processamento de imagem e utilização de índices e algoritmos, como exemplo o índice de Kernel, o qual delimita o raio de influência de cada foco de calor coletado no banco de informações de queimadas do INPE, disponível em < <http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/> > , podendo desta forma, subsidiar a tomada de decisão com relação ao planejamento para queima prescrita. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise temporal de 2012-2018 dos focos de calor detectados em área da comunidade indígena Avá-canoeiro do Goiás, e assim dar suporte a tomada de decisão para a gestão da unidade. Foram confeccionados mapas com o cruzamento de informações do banco de queimadas do INPE e o processamento dessas informações com a utilização do índice de Kernel, no programa Qgis 2.18, as áreas foram reclassificadas em cinco classes: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto e a análise espacial permitiu estabelecer áreas de recorrente queimadas localizada próximo as coordenadas lat:795563,150, long:8481236,685 UTM SIRGAS 2000, e uma periodicidade de dois anos de queima, ou seja, 2014-2015 e 2017-2018 foram os anos que houveram maior incidência de focos de calor no interior da comunidade indígena.

Palavras-chaves: Manejo; queima; Cerrado

¹ Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD), Goiânia, Brasil, ² Universidade Estadual de Goiás -Campus Formosa, Formosa, Brasil, *E-mail para contato: thalline.silva@goias.gov.br